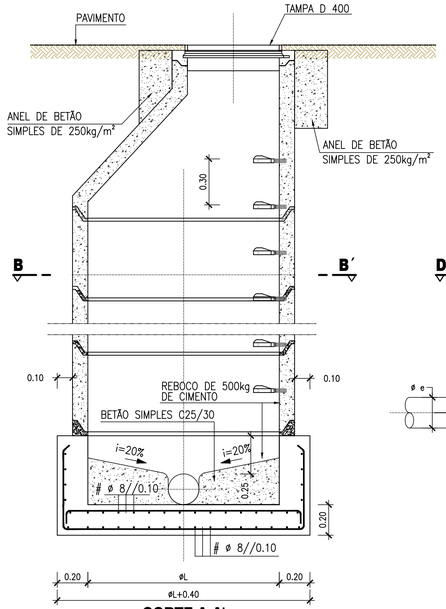
CAIXA DE VISITA DE ÁGUA RESIDUAL DOMÉSTICA COM DN < 500mm

ESC. 1:20

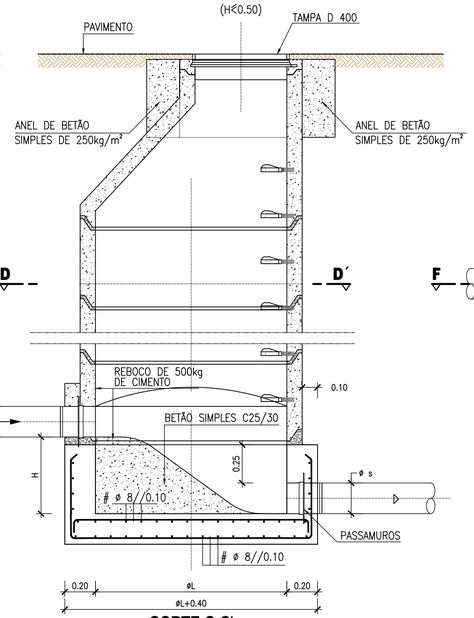
CAIXA DE VISITA SIMPLES



CORTE A-A'

CAIXA DE VISITA SIMPLES E PLUVIAL

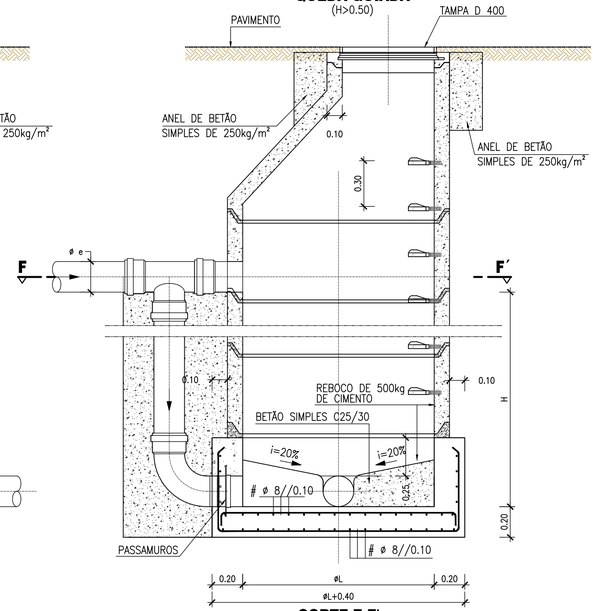
(H≤0.50)



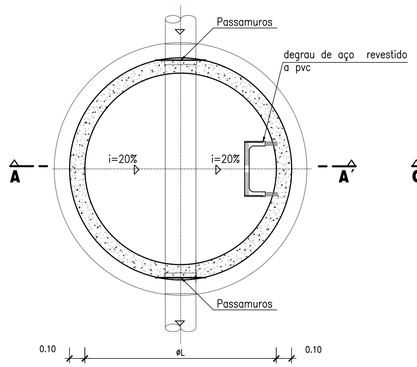
CORTE C-C'

CAIXA DE VISITA COM QUEDA GUIADA

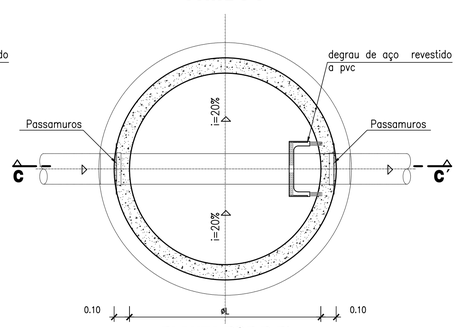
(H>0.50)



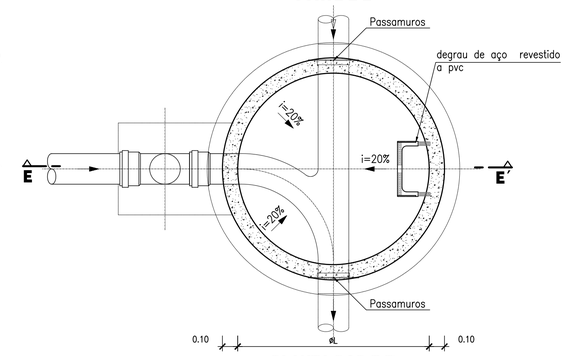
CORTE E-E'



PLANTA POR B-B'



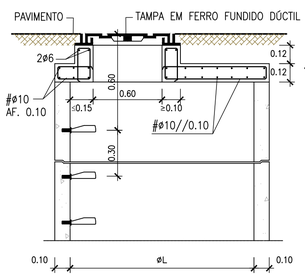
PLANTA POR D-D'



PLANTA POR F-F'

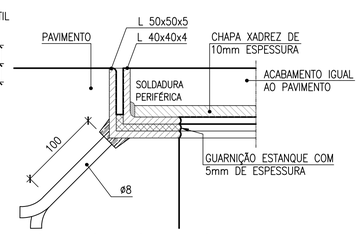
COBERTURA PLANA

(A UTILIZAR EM CONDIÇÕES ESPECIAIS)
S/ ESC.



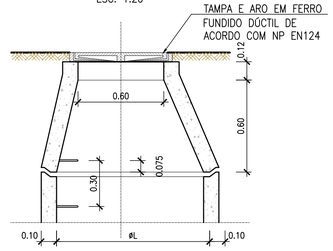
PORMENOR DAS TAMPAS - REDE PLUVIAL

(COM VEDAÇÃO HIDRÁULICA)
S. ESC.



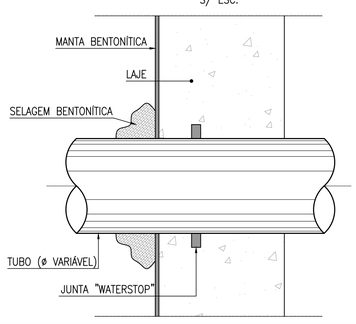
COBERTURA TRONCO-CÓNICA ASSIMÉTRICA (CÂMARAS TIPO CT)

ESC. 1:20



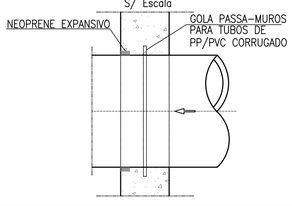
PORMENOR PARA ESTANQUICIDADE NAS LIGAÇÕES CAIXA-TUBAGEM

S/ ESC.



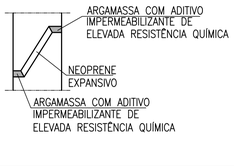
ESTANQUIDADE NA TRAVESSIA DAS PAREDES POR TUBAGENS DE P.V.C. PORMENOR ESQUEMÁTICO

S/ Escala



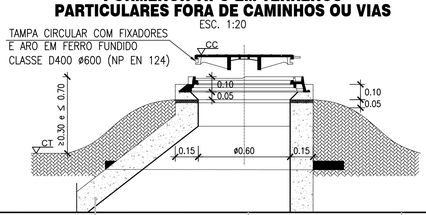
ESTANQUIDADE ENTRE ANÉIS E COBERTURA PORMENOR ESQUEMÁTICO

S/ Escala



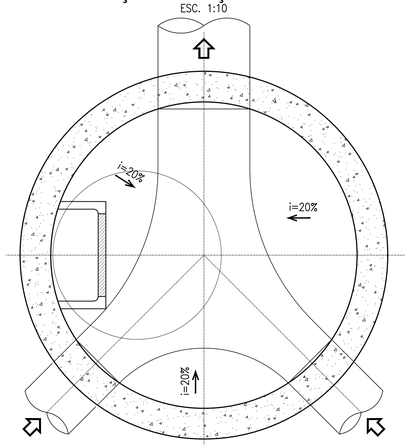
PORMENOR TIPO EM TERRENOS PARTICULARES FORA DE CAMINHOS OU VIAS

ESC. 1:20



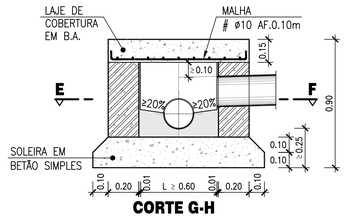
CAIXA DE VISITA COM PLANTA DA CÂMARA DE VISITA COM MUDANÇA DE DIRECÇÃO DO ESCOAMENTO

ESC. 1:10

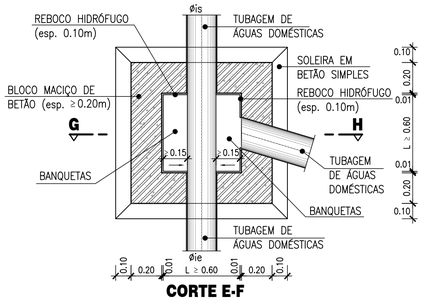


CAIXA CEGA PARA COLECTORES COM Ø 300mm

ESC. 1:20



CORTE G-H



CORTE E-F

DIÂMETRO INTERIOR DAS CAIXAS DE VISITA (øL)

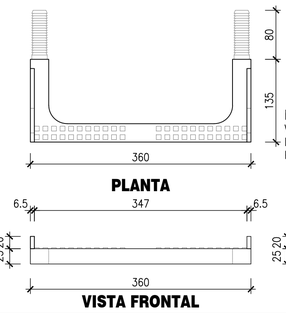
H (m) \ øL(mm)	ø200	ø250	ø300	ø350	ø400	ø450
H até 2,50	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,25
2,50 H a 5,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25

DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS

1– A ALTURA H EM CADA CASO DEVERÁ SER TAL QUE, CONSIDERADAS A ALTURA DO ARO, DA TAMPA DE FERRO FUNDIDO, DA COBERTURA E DOS ANEIS, SE EMPREGUE UM NUMERO EXACTO DE ANEIS COM AS DIMENSÕES NORMALIZADAS.
2– OS MATERIAIS CONSTITUINTES, AS CARACTERISTICAS GERAIS E AS FORMAS E DIMENSÕES RESPECTIVAS SÃO INDICADAS NA NORMA PORTUGUESA NP EN 1917:2011.
3– OS MATERIAIS CONSTITUINTES DAS PEÇAS PRÉ–FABRICADAS, AS SUAS CARACTERÍSTICAS GERAIS, FORMA E DIMENSÕES, SÃO AS INDICADAS NAS NORMAS PORTUGUESAS NP881, NP882 E NP124.
4– AS SOLEIRAS DEVEM SER REBOCADAS COM ARGAMASSA DE 500 Kg DE CIMENTO POR METRO CUBICO (1:3 EM VOLUME), SENDO A ESPESSURA DE REBOCO DE, NO MÁXIMO, 2 cm.
5– TODAS AS SUPERFICIES EM CONTACTO COM O TERRENO SERÃO PINTADAS COM "INERTOL F" OU EQUIVALENTE.
6– REVESTIMENTO INTERIOR DAS CÂMARAS COM TINTA À BASE DE RESINAS EPOXI IMPERMEABILIZANTE E PINTADAS COM UMA PINTURA DE "EPOXI".
7– AS JUNTAS SOLEIRA/ANEIS E ANEIS/ANEIS SÃO EXECUTADAS COM CORDÃO BETUMINOSO E REFECHADAS COM MASTIQUE OU ARGAMASSAS RICAS EM CIMENTO, TIPO "SIKA TOP 121" OU EQUIVALENTE.
8– OS DEGRAUS SÃO DE AÇO MACIO METALIZADO OU FERRO FUNDIDO, PLASTIFICADOS EM QUALQUER DOS CASOS.
9– INSCRIÇÕES NAS TAMPAS DE ACORDO COM O CADERNO DE ENCARGOS.
10– DEVER–SE–Á CONSIDERAR UMA CAMADA DE BETÃO DE REGULARIZAÇÃO C12/15 COM 0,05m DE ESPESSURA SOB TODOS OS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO.
11– DEVER–SE–Á CONSIDERAR UM RECOBRIMENTO DE 4cm EM TODOS OS ELEMENTOS DE BETÃO ARMADO ENTERRADOS OU EM CONTACTO COM O EFLUENTE.
12– A POSIÇÃO RELATIVA DAS TAMPAS E ESCADAS, DEVE SER ORIENTADA POR FORMA A GARANTIR AS MELHORES CONDIÇÕES DE ACESSO AO INTERIOR DAS CÂMARA.

DEGRAU

ESC. 1:5



PLANTA

VISTA FRONTAL

VISTA LATERAL

CLASSE DAS TAMPAS EM FFD
Segundo a NP EN 124:1995

TIPO	UTILIZAÇÃO
A15	ZONAS EXCLUSIVAMENTE RESERVADAS A PEÕES E CICLISTAS.
B125	PASSEIOS, ZONAS PEDONAIS E SIMILARES, ÁREAS DE ESTACIONAMENTO, ZONAS DE TRÁFEGO DE BAIXA INTENSIDADE.
C250	RUAS PARA PEÕES, PASSEIOS, BERMA DA ESTRADA E PARQUES DE ESTACIONAMENTO.
D400	ESTRADA DE TRÁFEGO RÁPIDO E INTENSO.

MATERIAIS

1– BETÃO C30/37 XC4 EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS
2– BETÃO C25/30 EM ENCHIMENTOS PARA FORMAÇÃO DE PENDENTES
3– BETÃO COM 200KG DE CIMENTO POR m NA REGULARIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES
4– AÇO EM VARÃO A400NR EM GERAL, COM RECOBRIMENTO DE 0.04m

NOTAS GERAIS

1– A GEOMETRIA E DIMENSÕES APRESENTADAS REFEREM–SE À SITUAÇÃO GERAL, NÃO REFLETINDO CONFLITOS OU INTERFERÊNCIAS COM OBSTÁCULOS OU EDIFICAÇÕES EXISTENTES. NESTAS SITUAÇÕES AS GEOMETRIAS DEVERÃO SER ADAPTADAS ÀS CIRCUNSTÂNCIAS E AOS PROCESSOS CONSTRUTIVOS. ASSIM TODAS AS MODIFICAÇÕES DO REFERIDO ANTERIORMENTE DEVERÃO SER SUBMETIDAS À APRECIAÇÃO DO DONO DE OBRA.

00. B	Revisão Geral.	2026/07
00. A	Emissão Inicial do Desenho.	2026/03
Revisão	Descrição	Data

Proprietário / Promotor — *Owner / Promotor*

Arquitectura / Coordenação — *Architecture / Coordination*

Projectos de Especialidades — *Engineering Projects*

Proprietário / Promotor — *Owner / Promotor*
JARDINS DE SACAVÉM

Título do Projecto — *Project Title*
CLARISSAS

Localização — *Location*
QUARTEL DE SACAVÉM - LOURES

Disciplina — *Discipline*
REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

Fase — *Stage*
PROJETO DE EXECUÇÃO

Título — *Drawing Name*
PORMENORES (FOLHA 1/7)

Colaboração — *Team*
Manuel Pera Fernandes, eng.º (2478/3)
Paulo Ferreira, eng.º (7120/BE)

Código — *Code*
9 - 4 3 6 - H O U - L R S

Ficheiro — *File*
REG-PE 0.30.14.20-0008

Alterado por — *Last Change*
Nopes - 30/07/2026

Data — *Date*
MARÇO 2026

Escala — *Scale*
AS INDICADAS

Número do Desenho — *Drawing number*
REG - PE 0 3 0 3 14 0 B

Rev. | C.Int.

Disciplina | Fase | Grupo | Número | Folha

Autor do Projecto: Paulo Ferreira, Eng.º (OE: 45168)

Este desenho é propriedade intelectual dos seus autores, não podendo, sem prévia autorização ser reproduzido ou, usado para qualquer fim a não ser o aqui indicado.
Este desenho foi desenvolvido com versões de software AUTOCAD® devidamente licenciadas de acordo com o "Contrato de Licença de Software Autodesk" da Autodesk, Inc.®

ISO A1